



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3304

Titulo: TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO DE LESÃO PERIPICAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): CAROLINA THAIZA COSTA PAZOS; MÔNICA ALBUQUERQUE; CAROLINA ASCHOFF DINIZ SOBREIRA; HEVA LOISE BEZERRA ALBUQUERQUE DOS SANTOS; MABEL CRISTINA PAIVA MACHADO DA SILVA; VERÔNICA MARIA DA ROCHA KOZMHINSKY

Resumo

As doenças da polpa dentária são consequência das ações dos fatores bacteriológicos, químicos e físicos, que após períodos de tempo longo ou curto, mostram sinais e sintomas característicos. A necrose pulpar ocorre quando as funções vitais da polpa são interrompidas, iniciando um processo degenerativo. Quando esse processo não é tratado precocemente produz lesões ósseas periapicais, representadas pela presença de inflamação, reabsorções ósseas, freqüentes reabsorções radiculares, aumento da quantidade de endotoxinas e de colônias de bactérias junto a superfície externa da raiz ou na intimidade da lesão. Um dos fatores que pode influenciar no reparo dessas lesões é a propagação bacteriana para o sistema de canais radiculares, pois a limpeza e a dilatação proporcionadas pelo preparo biomecânico atingem apenas o canal principal. Esse processo é agravado pela presença do biofilme periapical (LPS). Este trabalho tem como objetivo o relato do caso clínico de um tratamento não cirúrgico para lesões periapicais. Paciente LRC, 18 anos, sexo feminino. Paciente apresentava fístula na região do elemento 46, mesmo depois do tratamento endodôntico concluído. Dois anos após a conclusão do retratamento endodôntico do elemento observou-se a neoformação óssea e a ausência de qualquer sintomatologia. Comprovando que lesões periapicais crônicas podem ser tratadas de forma não-cirúrgica com elevado índice de sucesso.